



# Instituto Espírita Obreiros do Bem

## Projeto Transformação Moral

17ª semana Ano XXV de 21/04 a 27/04/24

### “SEMANA DA GENEROSIDADE”

*“Sua generosidade chamará a bondade alheia em seu socorro.”*

*André Luiz*

### Amigos

Você já parou para refletir sobre a importância da generosidade em nossas vidas? Muitas vezes, em meio à correria do dia a dia, acabamos não percebendo as oportunidades que se nos apresentam de praticar essa virtude tão importante nas relações pessoais e sociais.

A generosidade é um comportamento de quem demanda desprendimento, bondade, solidariedade e altruísmo ao ajudar ou compartilhar algo com o próximo. Também está relacionada à disposição de doar tempo, atenção, afeto ou qualquer outra forma de suporte, sem esperar algo em troca.

Na parábola do Bom Samaritano, Jesus destaca a importância de ajudar o próximo desinteressadamente. Na passagem da viúva pobre que contribuiu com duas pequenas moedas, Ele destaca a grandeza de sua generosidade ao doar tudo o que tinha.

Ao praticar a generosidade contribuiremos para o bem-estar de nossos irmãos, fortalecendo os laços de fraternidade e vivenciando os ensinamentos de Jesus.

Texto do Evangelho para a semana: **Cap. XIII - item 3 - Último parágrafo**

## CONTRIBUIR

*“Cada um contribua, segundo propôs em seu coração; não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama o que dá com alegria.”*

*Paulo. (II Coríntios, 9:7.)*

Quando divulgou a afirmativa de Paulo de que Deus ama o que dá com alegria, muita gente apenas lembrou a esmola material.

O louvor, todavia, não se circunscreve às mãos generosas que espalham óbolos de bondade entre os necessitados e sofredores.

Naturalmente, todos os gestos de amor entram em linha de conta no reconhecimento divino, mas devemos considerar que o verbo contribuir, na presente lição, aparece em toda a sua grandiosidade excelsitude.

A cooperação no bem é questão palpitante de todo lugar e de todo dia. Qualquer homem é suscetível de fornecê-la. Não é somente o mendigo que a espera, mas também o berço de onde se renova a experiência, a família em que acrisolamos as conquistas de virtude, o vizinho, nosso irmão em humanidade, e a oficina de trabalho, que nos assinala o aproveitamento individual, no esforço de cada dia.

Sobrevindo o momento de repouso diuturno, cada coração pode interrogar a si próprio, quanto à qualidade de sua colaboração no serviço, nas palestras, nas relações afetivas, nessa ou naquela preocupação da vida comum.

Tenhamos cuidado contra as tristezas e sombras esterilizadoras. Má vontade, queixas, insatisfação, leviandade, não integram o quadro dos trabalhos que o Senhor espera de nossas atividades no mundo. Mobilizemos nossos recursos com otimismo e não nos esqueçamos de que o Pai ama o filho que contribui com alegria.

Texto extraído do Livro: Pão Nosso

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier